



Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Administração Pública

**Nome do Projeto**: Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação na Administração Pública como ElementosChave para o Desenvolvimento de uma Comunidade Inteligente.

Área de Concentração: GOVERNO, ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE

Linha de Pesquisa: GESTÃO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, GOVERNANÇA E

SOCIEDADE

Natureza do Projeto: PESQUISA

Docente responsável: ERIC CHARLES HENRI DORION

Descrição: Comunidades inteligentes são redes de pessoas responsáveis por mudar uma comunidade, criar desenvolvimento econômico e melhorar a qualidade de vida usando infraestruturas de telecomunicações. O desenvolvimento de Comunidades Inteligentes requer infraestrutura, aplicativos on-line, inovação e desenvolvimento econômico. A complexidade dos projetos das Comunidades Inteligentes requer uma ampla variedade de habilidades e parcerias interorganizacionais. A liderança estratégica requer acesso a recursos e isso pode ser conseguido através da formação de alianças com parceiros para a construção de capital social. A presença do empreendedorismo em uma comunidade inteligente e a preocupação com a sustentabilidade leva a um entendimento mais coerente do processo de inovação, que constitui um ato pouco alcançado no Brasil, e pouco entendido pela administração pública do país. Os pilares desta lógica são três: 1) a questão empreendedora, nas suas formas de estudo; 2) o desenvolvimento sustentável, com suas três vertentes baseada no conceito de triple bottom line de Elkington (1997), no qual surgem as dimensões econômicas, sociais e ambientais, e 3) o conceito de inovação, primeiramente em uma perspectiva Schumpeteriana, mas também em outras formas de entendimento que agregam a competitividade das organizações. Tanto as ações empreendedoras econômicas quanto as preocupações sociais para a inovação podem se tornar fundamentais para garantir a eficiência da administração pública. Este projeto tem como objetivo estudar, caracterizar e analisar o empreendedorismo, a sustentabilidade e as inovações na administração pública brasileira, e seu caminho para o conceito de Comunidade Inteligente. Os Coredes são Conselhos Regionais de Desenvolvimento, criados pela Lei n. 10283, de 17 de outubro de 1994, com os objetivos de promover o desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e das ações do governo na região; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição equitativa de riqueza produzida; o estímulo a permanência das pessoas na região; e a preservação e

recuperação do meio ambiente. Para alcançar o objetivo proposto, o método a ser utilizado contará com estudos exploratórios e descritivos de múltiplos casos das organizações públicas e privadas da região. Prevê-se a utilização de entrevistas semiestruturadas para identificação dos aspectos relacionados ao empreendedorismo, a sustentabilidade e a inovação, com possível utilização de questionários, a fim de se identificar, em detalhes, mais características relacionadas aos conceitos introduzidos. Esse projeto contribuirá cientificamente na área do conhecimento da administração pública, agregando novos estudos e poderá evidenciar implicações essenciais para a realização de práticas e políticas que se aproximam das necessidades de uma comunidade inteligente brasileira, procurando melhores condições de vida em níveis social, ambiental e econômico.